

o que falta sobra

os espaços livres da Vila Anglo

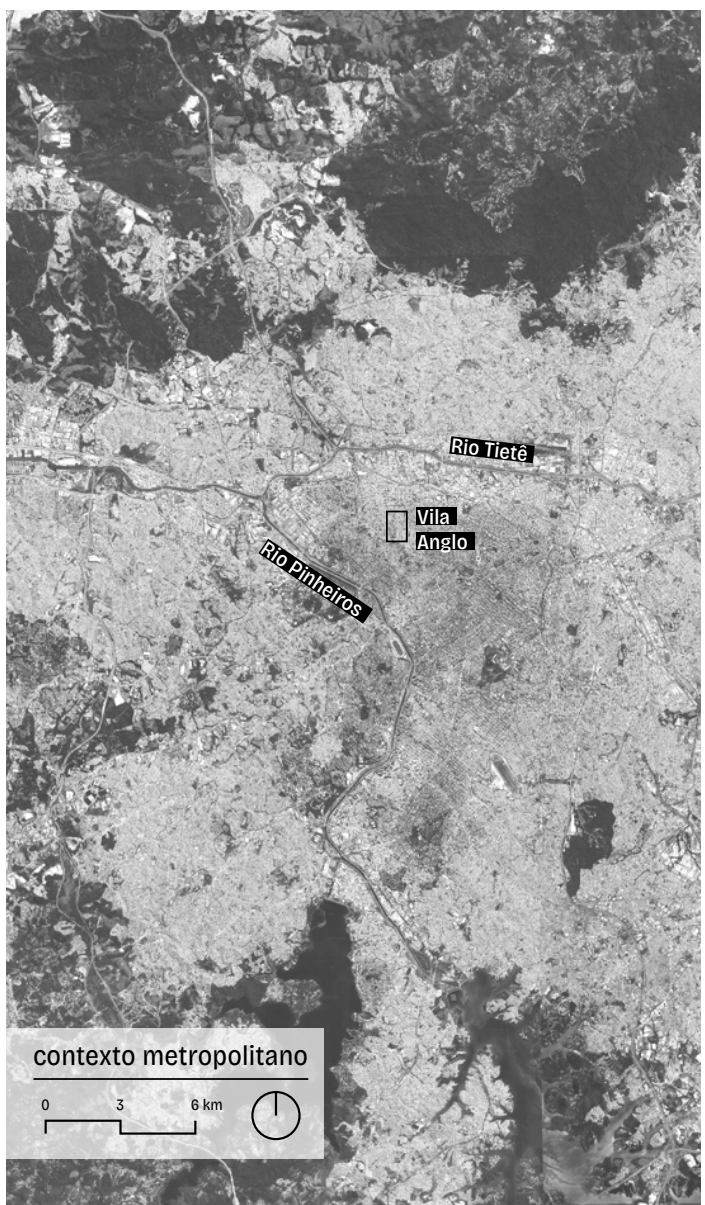
Sabe-se que, apesar da grande demanda por espaços verdes, a cidade de **São Paulo** está repleta de praças e áreas livres pouco ocupadas. Esses espaços surgem como sobra: aquilo que não pode virar loteamento, tampouco via para automóveis.

É o caso das **vielas sanitárias**, criadas para viabilizar acessos aos sistemas de infraestrutura urbana. Tratam-se de vias estreitas, impróprias para a circulação de veículos, delimitadas majoritariamente por muros de fundo de lote. Sem função urbana definida, tornam-se espaços residuais e degradados.

Como são as vielas sanitárias por onde passa, tamponado, o córrego **Água Preta**, no bairro da **Vila Anglo Brasileira**. Todavia, esses

espaços permanecem ativamente utilizados como atalhos por pedestres e ciclistas, pois além de atravessarem quadras longas, são das poucas vias planas em um bairro de relevo acidentado. Assim, entende-se que essas vielas sanitárias têm potencial como infraestrutura de mobilidade e lazer.

Partindo da premissa de que a ocupação dos espaços livres é essencial para a qualidade do espaço urbano, buscou-se analisar e compreender o cenário atual da Vila Anglo, para assim propor a **requalificação de seus espaços livres**. A abordagem projetual visa respeitar e preservar o existente, valorizando as **águas urbanas** e a **identidade local**.



Fonte: Geoinfo, FCTH, PMSP. Elaboração própria.

Localizado na Zona Oeste da cidade, o bairro tem como ocupação predominante edifícios residenciais unifamiliares. Seu relevo acidentado favoreceu o desenvolvimento de uma **malha viária irregular**, com quadras longas e ruas sinuosas, que lhe dão um aspecto labiríntico. Espalhadas pela região, encontram-se as nascentes do córrego Água Preta, afluente do rio Tietê que foi canalizado e tamponado.

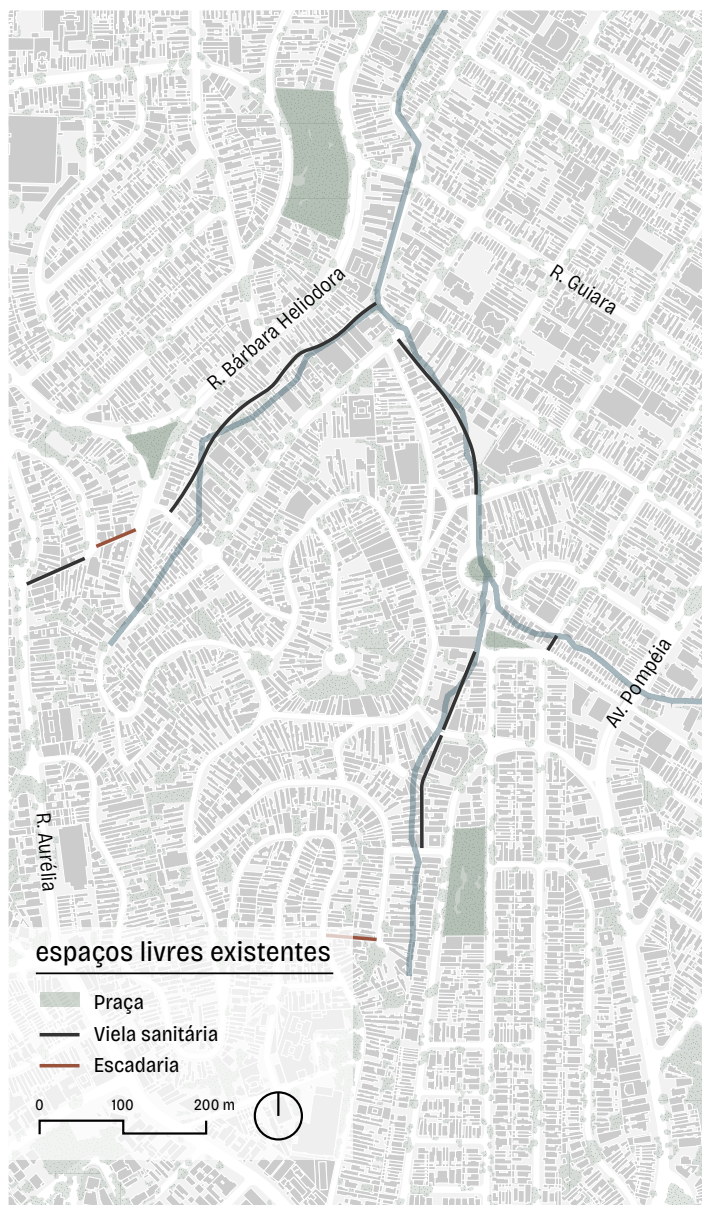
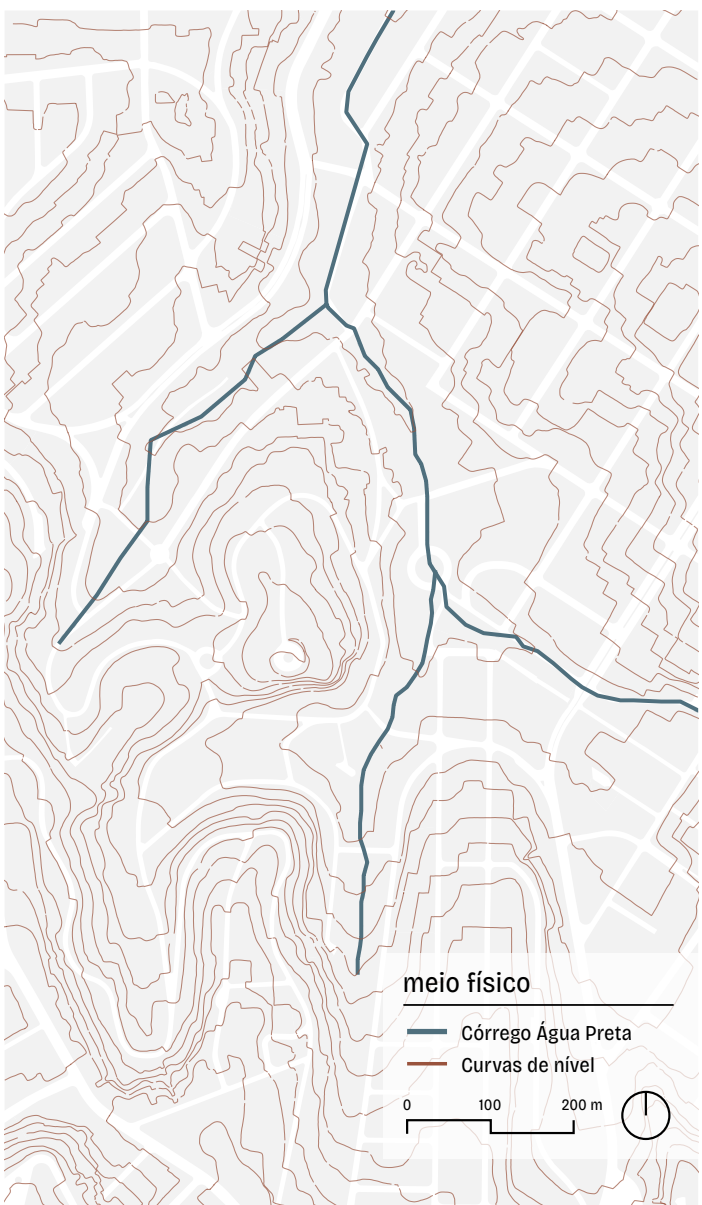


A experiência de andar pelas ruas oferece uma perspectiva única sobre o espaço urbano, possibilitando a apreensão de detalhes e nuances que escapam à leitura de mapas e documentos

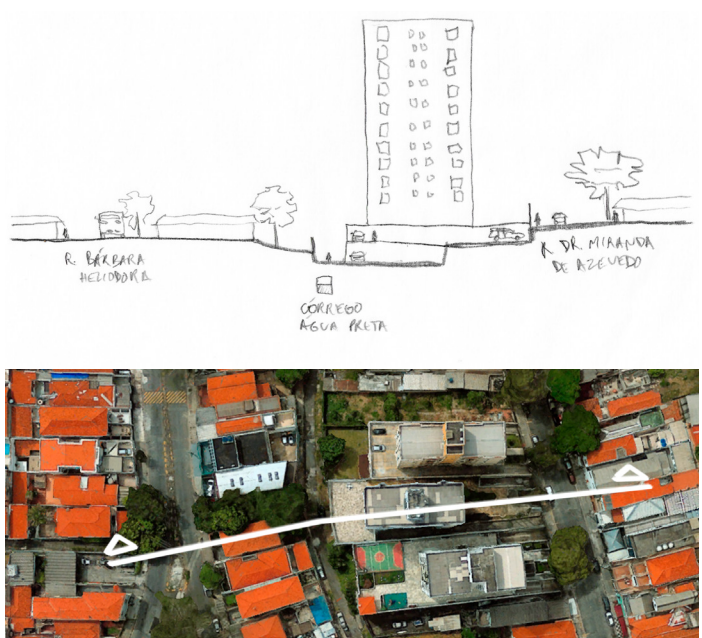


O Água Preta também pode ser compreendido como elemento da paisagem que freia o avanço da **transformação do bairro**. Por mais que ainda haja uma predominância de casas de até 2 andares, nota-se uma presença marcante de edifícios residenciais multifami-

liares recém construídos. Interpreta-se que as vielas, por sua falta de cuidado e ocupação irregular, dificultam de alguma maneira a especulação imobiliária na região, assim como o estabelecimento de novos empreendimentos.



Fonte: FCTH, Geoinfo, PMSP, SMSUB, SMUL. Elaboração própria.



Corte transversal da Viela Estevam Garcia



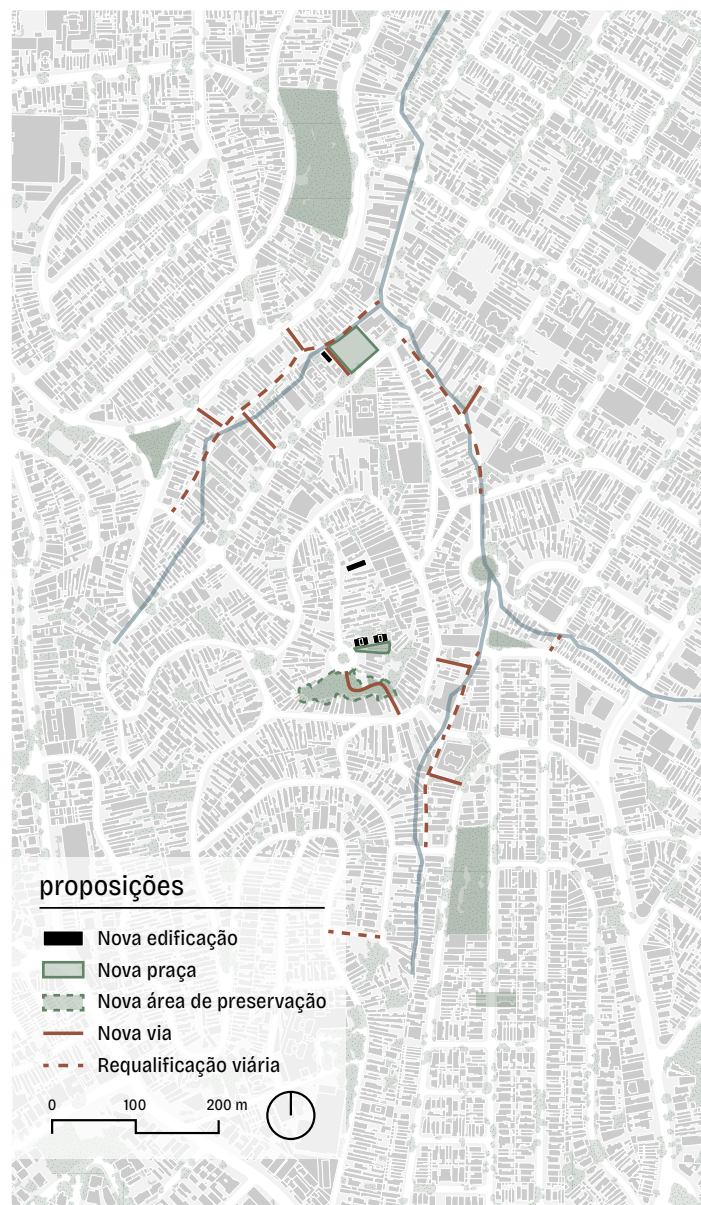
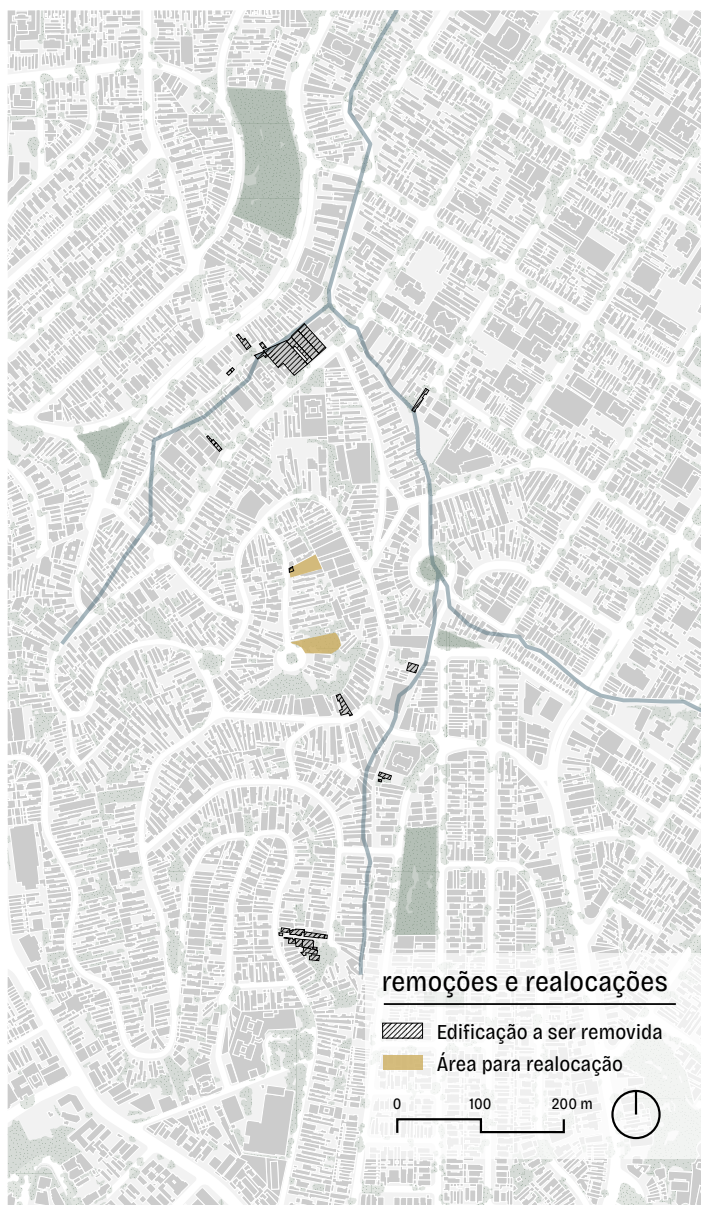
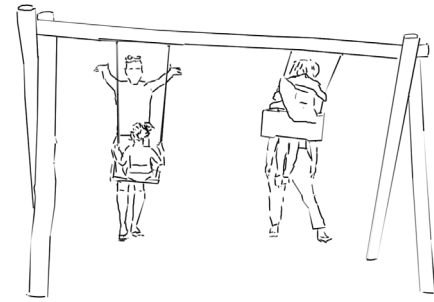
Colagem a partir de fotografias do bairro



Fotografias de vielas sanitárias da Vila Anglo



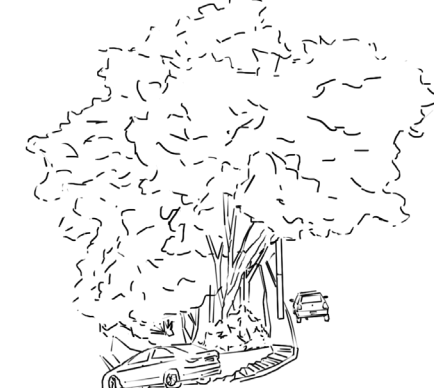
Tais ideias são incorporadas na diretriz urbanística de **Convívio e Lazer**, que consiste no **desenvolvimento de um circuito interligado de praças**. Essa abordagem busca viabilizar a criação de áreas de lazer contínuas em locais onde não há oferta de espaços livres amplos. Além das praças existentes, seriam implantadas três novas em terrenos subutilizados. As vielas sanitárias requalificadas atuariam como principais conectores entre elas, permitindo atividades como passeios, caminhadas e ciclismo. Somado a isso, enxerga-se a possibilidade de ocupação desses espaços para atividades cotidianas ou de encontro dos moradores do bairro, quase como uma ampliação dos quintais.



Fonte: FCTH, Geoinfo, PMSP, SMUL. Elaboração própria.

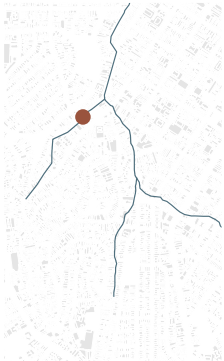


Por fim, como diretriz urbanística de **Patrimônio Ambiental** propõe-se a **adoção de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) para infraestrutura de drenagem pluvial**, visando a diminuição da poluição difusa no córrego. As SbN permitem também uma redução da necessidade de estruturas de retenção para o escoamento superficial, favorecendo a absorção e o tratamento natural da água e reforçando a sustentabilidade no ambiente urbano

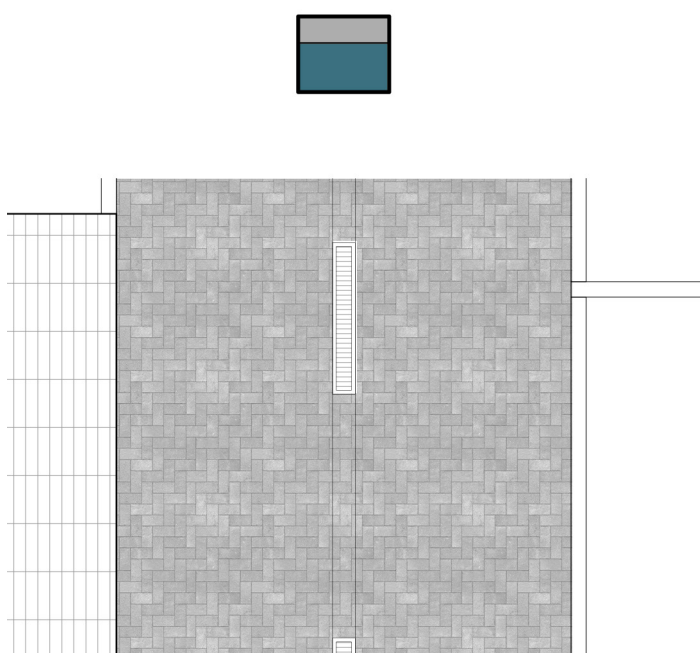


Viela Estevam Garcia

Regularização do leito carroçável e da calçada, criando uma **via compartilhada** por veículos e pedestres. Pavimentação com piso intertravado, visando diminuir a velocidade dos veículos e aumentar a permeabilidade do solo (em comparação ao asfalto).



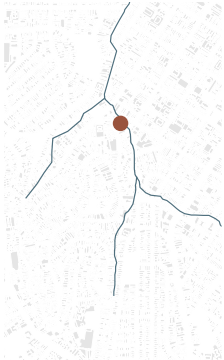
Existente



Requalificação | Esc. 1:100

Travessa Roque Adógllo

Requalificação de via exclusiva para pedestres. Implementação de **biovaleta** para coletar, tratar e infiltrar o escoamento de águas pluviais superficiais.



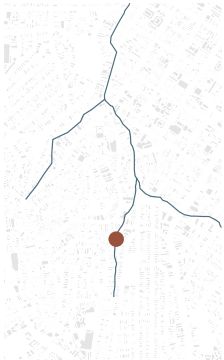
Existente



Requalificação | Esc. 1:100

Travessa João Matias

Requalificação de viela exclusiva para pedestres. Abertura de nova via, havendo espaço para implementação de **canteiro pluvial**. Trata-se de um jardim de chuva adaptado ao meio urbano, realizando a coleta e absorção do escoamento de águas de superfícies impermeáveis.



Existente



Requalificação | Esc. 1:100